



República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial

(21) **PI 1009175-0 A2**

(22) Data de Depósito: 26/10/2010
(43) Data da Publicação: 24/04/2013
(RPI 2207)



(51) *Int.Cl.:*
H04M 1/274
G08G 1/017

(54) **Título:** SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS

(73) **Titular(es):** MARCUS CEZAR DE SOUZA FONSECA

(72) **Inventor(es):** MARCUS CEZAR DE SOUZA FONSECA

(57) **Resumo:** SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS. Pedido de patente de invenção de sistema que viabiliza a telecomunicação com proprietários de automóveis cadastrados no registro nacional de veículos automotores (RENAVAM). Composto por duas partes: (I) chip de telefonia Sim Card (no padrão adotado pelas operadoras do sistema de telefonia móvel do país), o qual identifica o usuário do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS pela placa pública de identificação do automóvel e (II) teclado codificador e decodificador. O SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS permite que usuários do sistema de telefonia fixo comutado (STFC) e sistema móvel pessoal (SMP) se comuniquem com proprietários de veículos automotores (usuários do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS), através da leitura e digitação no aparelho telefônico da placa de identificação pública do automóvel, composta por caracteres alfanuméricos, letras e algarismos.

SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS

O SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS tem a capacidade de viabilizar a telecomunicação com os proprietários dos automóveis que estejam cadastrados no RENAVAM (registro nacional de veículos automotores). Esses veículos serão identificados pelos usuários de telefonia através da leitura das suas placas públicas, padrão 3 (três) letras e 4 (quatro) algarismos (caracteres numéricos). O SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS é composto por duas partes: (I) teclado de telefonia codificador/decodificador (denominado teclado Soteroverso), representado por uma tabela referencial para o usuário, e (II) um SimCard, chip, (denominado chip SimVei), produzidos exclusivamente para os proprietários de veículos automotores, identificado em conformidade com o padrão RENAVAM formado pelo agrupamento de caracteres alfanuméricos, 3 (três) letras e 4(quatro) algarismos (caracteres numéricos).

As referências regulatórias utilizadas para descrever o estado da técnica, são:

1- REGULAMENTO DE NUMERAÇÃO PARA A IDENTIFICAÇÃO DE ACESSOS, INTERFACES E ELEMENTOS DE REDES DO SERVIÇO MÓVEL PESSOAL.**Capítulo I Das Regras Gerais:**

Art. 4º A organização de Recursos de Numeração que caracteriza o Plano de Numeração para Identificação de Acessos, Interfaces e Elementos de Rede do SMP, é regida pelo estabelecido no Regulamento de Numeração, no Regulamento da Administração de Recursos de Numeração, assim como o contido nas Recomendações da ITU (União Internacional de Telecomunicações –International Telecommunication Union).

Art. 5º Na estruturação do Plano de Numeração definido neste Regulamento, adotam-se formatos, comprimentos, representações e significados uniformes e padronizados, em âmbito nacional e internacional, dos Recursos de Numeração para Identificação de Acessos, Interfaces e Elementos de Rede do SMP.

Art. 6º Os Recursos de Numeração utilizados no Plano de Numeração para Identificação de Acessos, Interfaces e Elementos de Rede do SMP são representados, no padrão decimal, por conjuntos de caracteres numéricos formados a partir dos dígitos “0” a “9”.

Seção II

Do Código de Identificação Internacional de Acesso Móvel

Art. 9º O Código Internacional de Identificação de Acesso Móvel – IMSI tem formato padronizado, representado por séries de formato:

N15 N14 N13 + N12 N11 + N10 N9 + N8 N7 N6 N5 N4 N3 N2 N1

IMSI

I - as séries [N15N14N13] representam o país de origem do Acesso Móvel – MCC (Mobile Country Code), designado pela União Internacional de Telecomunicações - ITU ;

N15 N14 N13 MCC

II - as séries [N12N11] representam a rede de suporte da Prestadora do SMP - MNC (Mobile Network Code), designado pela Anatel;

N12 N11

MNC

III - as séries de formato [N10N9 + N8N7N6N5N4N3N2N1] representa a Identificação de Acesso Móvel - MSIN (Mobile Subscriber Identification Number), formado pela conjunção das séries [N10N9], que representam o Código Nacional (CN), e das séries [N8N7N6N5N4N3N2N1], que representam a identificação do Usuário, correspondente ao Código de Acesso de Usuário definido no Regulamento de Numeração do SMP.

N10 N9 + N8 N7 N6 N5 N4 N3 N2 N1

CN Identificação de Usuário

MSIN

Art. 10 A cada Acesso Móvel do SMP deve ser designado somente um código IMSI, sendo este, também, armazenado na Estação Móvel ou no Módulo de Identificação de Usuário e na Central de Comutação e Controle ou equivalente.

Art. 11 No encaminhamento de chamadas, quando da solicitação da identificação do usuário chamador, deve ser enviado o Código de Acesso do Usuário.

2- RESOLUÇÃO 231 DE 15 DE MARÇO DE 2007. Estabelece o Sistema de Placas de Identificação de Veículos. Art.1º Após o registro no órgão de trânsito, cada veículo será identificado por placas dianteira e traseira, afixadas em primeiro plano e integrante do mesmo, contendo 7(sete) caracteres alfanuméricos individualizados sendo o primeiro grupo composto por 3(três), resultante do arranjo, com repetição de 26 (vinte e seis) letras, tomadas três a três, e o segundo grupo composto por 4 (quatro), resultante do arranjo, com repetição, de 10(dez) algarismos, tomados quatro a quatro.

Da análise dos documentos regulatórios do sistema de identificação de usuários de telefonia do SMP e do registro de veículos automotores cadastrados pelo RENAVAM, conclui-se que é impossível a utilização das placas públicas de identificação de veículos como referência para se estabelecer contatos via rede de telecomunicação, na medida em que usuários do sistema de telefonia (STFC/SMP) só podem ser identificados por meio de agrupamento de algarismos (caracteres numéricos), enquanto os proprietários de veículos automotores são identificados por meio de letras e algarismos combinados (caracteres alfanuméricos). Outro problema do estado da técnica é a indisponibilidade de séries de numeração telefônica no plano de numeração do SMP para atender toda frota de veículos automotores do país, a adoção do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS soluciona, também, essa limitação técnica.

O objetivo do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS é possibilitar a comunicação de usuários do sistema de telefonia (STFC e SMP) com proprietários de veículos automotores, adotando-se como referência de identidade do usuário do sistema a placa de identificação pública do automóvel, atribuída pelo RENAVAM. Da análise dos documentos regulatórios, concluímos que no estado da técnica a telecomunicação pretendida é impossível de ser realizada. O SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS viabiliza esse tipo de telecomunicação através de soluções técnicas a serem adotadas, descritas nesse pedido de patente.

O SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS relaciona um único número telefônico do sistema de telefonia

com a placa pública de identificação dos automóveis, de forma simples e direta para os usuários de telefonia, ou até mesmo de forma automatizada, a depender dos recursos tecnológicos do aparelho telefônico utilizado, se fixo ou móvel, se analógico ou digital.

5 O SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS exige, no mínimo, dez algarismos para identificação de um usuário do novo sistema, o qual se relaciona univocamente com uma placa pública de identificação veicular cadastrada no RENAVAM. Destaca-se que o sistema RENAVAM permite apenas uma placa de identificação por veículo emplacado no

10 Brasil, a qual permanece com o automóvel desde a venda do veículo até o seu desuso, independentemente dos proprietários ou dos estados e cidades aonde o automóvel venha a ser cadastrado ao longo da sua vida útil. Da mesma forma, no SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS, o número de identificação telefônica do veículo não irá se alterar, ou seja, qualquer

15 proprietário de veículo automotor que possua RENAVAM poderá solicitar junto ao operador do sistema o número de telefone associado a placa pública de identificação do seu veículo, esse direito é transmitido ao novo proprietário, quando houver troca de titularidade da propriedade do veículo. O SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS não necessita,

20 portanto, de código de área por região para identificação do usuário, ou seja, é impossível a existência de dois carros com a mesma placa em estados/cidades diversos (ao contrário dos sistemas STFC e SMP de telefonia, nos quais essa duplicidade de números de identificação de usuários por diferentes códigos de área é uma realidade). Essa característica do RENAVAM possibilita a utilização de

25 um código único nacional de acesso aos usuários do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS, viabilizando a reserva de uma série completa de números, composto por 10 dígitos (caracteres numéricos), exclusivo para identificação dos usuários do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS, evitando, assim, conflitos de

30 numeração (identificação dúbia) entre os novos usuários do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS e os usuários dos sistemas vigentes STFC e SMP.

A adoção do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS trará benefícios a diversas áreas da nossa sociedade, abaixo estão relacionados progressos significativos:

- 5 • Para o governo: O SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS possibilitará o envio de documentos (multa, cobrança, etc.), via telecomunicações (SMS, MMS), aos proprietários de veículos automotores. Essa novidade técnica representará diminuição dos gastos públicos em vários órgãos do governo (municipal, estadual e federal);
- 10 • Para os proprietários de veículos automotores: O SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS viabilizará o monitoramento de seus automóveis e acesso aos mais diversos serviços online que virão a ser oferecidos a partir da adoção desse sistema;
- 15 • Para os cidadãos brasileiros (usuários do SMP e STFC): O SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS viabiliza a telecomunicação dos usuários de telefonia com qualquer proprietário de veículo automotor, algo impossível de ser realizado no estado da técnica. Os cidadãos brasileiros poderão monitorar o comportamento dos motoristas, na medida em que terão um canal direto de telecomunicação com empresas ou pessoas físicas proprietários de veículos automotores, além de passar a
- 20 usufruir de novos serviços a serem criados por essas mesmas empresas ou profissionais do ramo, a partir da adoção do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS;
- 25 • Para o meio ambiente: a adoção do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS diminuirá substancialmente o uso do papel por parte dos governos, federal, estaduais e municipais para se comunicarem com proprietários de veículos automotores. Essa redução na utilização do papel como meio de comunicação com proprietários de veículos automotores representará menor demanda por recursos naturais, conseqüentemente, implicará na diminuição da degradação do meio
- 30 ambiente e melhoria da qualidade de vida no planeta;

O objeto principal do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS é um Sim Card (chip),

denominado SimVei (sim card veicular), exclusivo do veículo (e de todos os proprietários ao longo da vida útil do veículo), identificado pelo usuário do sistema de telefonia e proprietários de veículos automotores pelo formato da placa pública de identificação de veículos com 3(três) letras e 4(quatro) algarismos (exemplo:ABC-1234). Entretanto, o padrão internacional de identificação de usuários de telefonia só permite a identificação dos usuários através de algarismos (caracteres numéricos). Dessa forma faz-se necessário a adoção de mais um objeto complementar, um teclado codificador/decodificador que permita ao usuário de telefonia transformar de maneira fácil e rápida, letras em algarismos e vice versa. Essa codificação/decodificação a ser realizada pelo usuário é baseada no teclado de telefonia universalmente adotado que combina os algarismos 1 (um), 2 (dois), 3 (três), 4 (quatro), 5 (cinco), 6 (seis), 7 (sete), 8 (oito), 9 (nove) e 0 (zero) e as letras do alfabeto, 26 letras (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y, Z) adicionando-se, apenas, um novo padrão codificador/decodificador, foco do invento dessa patente. Seguem abaixo o padrão atual e o novo padrão a ser adotado:

1-Padrão Atual: teclado no estado da técnica

Tecla algarismo "1": sem letras associadas

20 Tecla algarismo "2": letras associadas A, B e C

Tecla algarismo "3": letras associadas D, E e F

Tecla algarismo "4": letras associadas G, H e I

Tecla algarismo "5": letras associadas J, K e L

Tecla algarismo "6": letras associadas M, N e O

25 Tecla algarismo "7": letras associadas P, Q, R e S

Tecla algarismo "8": letras associadas T, U e V

Tecla algarismo "9": letras associadas W, X, Y e Z

Tecla algarismo "0": sem letras associadas

2-Padrão a ser adotado: nova representação das teclas do teclado objeto da patente, teclado codificador/decodificador do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS (fig.1)

Tecla algarismo "1": sem letras apenas símbolos ou figuras

5 Tecla algarismo "2": letras associadas A(20), B(21) e C(22)

Tecla algarismo "3": letras associadas D(30), E(31) e F(32)

Tecla algarismo "4": letras associadas G(40), H(41) e I(42)

Tecla algarismo "5": letras associadas J(50), K(51) e L(52)

Tecla algarismo "6": letras associadas M(60), N(61) e O(62)

10 Tecla algarismo "7": letras associadas P(70), Q(71), R(72) e S(73)

Tecla algarismo "8": letras associadas T(80), U(81) e V(82)

Tecla algarismo "9": letras associadas W(90), X(91), Y(92) e Z(93)

Tecla algarismo "0": sem letras apenas símbolos

15 Portanto, para a operação do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS será necessário a adoção de um novo teclado codificador/decodificador, o qual associa a cada uma das 26 letras, impressas no teclado padrão, mais dois algarismos (caracteres numéricos) do novo padrão. Esse incremento irá possibilitar ao usuário do sistema de telefonia, associar a cada letra uma dezena, de tal forma que ao

20 precisar se comunicar com um automóvel de placa de identificação pública, por exemplo: ABC-1234; o usuário irá digitar no telefone as dezenas correspondentes e assim estabelecer a telecomunicação. Com a adoção do teclado codificador/decodificador descrito acima, quando um usuário de telefonia quiser se comunicar com o automóvel do exemplo, de placa ABC-

25 1234, digitará no teclado do telefone, os números associados às letras mais os algarismos da placa do veículo, assim, para a letra "A" associa-se o número 20; para a letra "B" o número 21 e para a letra "C" o número 22; seguidos de 1234 (os quatro algarismos da placa de identificação do veículo), portanto a codificação realizada pelo usuário via teclado, seria o número telefônico:

2021221234, que representa de forma única a placa do automóvel ABC-1234 codificada.

As dezenas associadas a cada letra do alfabeto poderá, a critério do órgão regulador das telecomunicações (Anatel), serem padronizadas por qualquer combinação numérica, de modo a se adequar aos critérios de identificação de usuários de telefonia. Genericamente cada letra do alfabeto, impressa no teclado no estado da técnica, poderá se associar a uma dezena (XY) com variáveis numéricas "X" e "Y" alternando-se entre "0"(zero) a "9"(nove), tendo como condição necessária e suficiente a razão de uma única dezena para cada letra do nosso alfabeto, ou seja, o nosso alfabeto com 26 letras, deverá ser codificado com uma combinação de 26 dezenas oriundas de qualquer critério lógico para o usuário, vale destacar que há 100 dezenas possíveis de serem escolhidas para um sistema de dois dígitos (sistemas com mais de dois dígitos podem ser implementados a partir da adoção do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS). As dezenas codificadoras escolhidas para o teclado do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS, referenciada nesse pedido de patente se relacionam com as teclas padrão do telefone no estado da técnica, individualizadas por um único algarismo do sistema decimal combinada com as respectivas letras (impressas na mesma tecla). O novo padrão, objeto da patente, incrementa uma unidade a variável Y (sendo a referência inicial 0 (zero)) para cada letra impressa na tecla correspondente ao seu algarismo, o qual se torna referência para determinar a identidade numérica da variável "X"(constante para essa tecla), na dezena representada por "XY". Uma segunda opção, dentre as múltiplas possibilidades de codificação, seria fixar a unidade "Y" com base no algarismo impresso na tecla específica e variar "X" incrementando-se mais 1 (um), formando-se, assim, uma dezena para cada letra impressa no teclado que se relaciona com o algarismo representativo da tecla selecionada.

Abaixo codificação genérica:

$L(n)$ se e somente se $XY(n)$

Onde, $L(n)$ é diferente de $L(n+1)$, sendo L uma variável alfabética, variando de "A" a "Z" (26 letras do alfabeto), e " n " variando de 1 a 26, sendo XY uma dezena qualquer de maneira que $XY(n)$ seja diferente de $XY(n+1)$

5 A tecnologia disponível na grande maioria dos aparelhos telefônicos da atualidade poderá automatizar esse processo de codificação e decodificação do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS, via dois fluxos descritos abaixo:

10 A- Comunicação via telefone (voz, sms ou mms) originada de um usuário do sistema de telefonia (STFC/SMP) para um usuário do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS, identificado pela placa pública do veículo automotor padrão Renavam. O seguinte processo automatizado nos aparelhos que possuam tecnologia apropriada para implementar a codificação/decodificação do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO
15 TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS, deverá ser adotado:

- 1- Usuário seleciona tecla seletora do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS ou o código nacional de identificação do sistema
- 2- Usuário digita 3(três) letras e 4(quatro) algarismos
- 20 3- Usuário seleciona tecla apropriada para enviar mensagem ou efetuar chamada telefônica;
- 4- Aparelho converte automaticamente cada letra em dezena (dois algarismos) com base na codificação representada no teclado referência do novo padrão (tabela 1) ;
- 25 5- Aparelho transmite à rede de telefonia número de usuário em conformidade com o padrão internacional de telecomunicação;

B- Recepção de ligação ou mensagem (sms/mms) originária de usuário do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS, identificado pela placa pública do veículo automotor padrão Renavam e
30 representado na rede de telefonia por dez algarismos (caracteres numéricos). O seguinte fluxo a ser automatizado nos aparelhos que possuam tecnologia

apropriada para implementar codificação/decodificação SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS, deverá ser adotado:

- 1- Aparelho identifica sinalização de dez algarismos do usuário SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS
- 5 2- Aparelho decodifica os 6 (seis) primeiros algarismos (referência da contagem de posição: da esquerda para direita) do número de identificação do usuário SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS em 3(três) letras, na paridade de dois dígitos para cada letra em conformidade com o teclado codificador/decodificador do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS (tabela 1)
- 10 3- Apresenta-se no visor do telefone do usuário o número da placa do veículo automotor cadastrado no Renavam de forma decodificada, ou seja, 3(três) letras e 4(quatro) algarismos (caracteres numéricos)

(Tabela 1, padrão de codificação/decodificação adotado no SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS)

15

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
20	21	22	30	31	32	40	41	42	50
K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T
51	52	60	61	62	70	71	72	73	80
U	V	W	X	Y	Z				
81	82	90	91	92	93				

Reivindicações

- 1) TECLADO CODIFICADOR/DECODIFICADOR do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS (referência visual, ou seja, o agente codificador/decodificador é o usuário): caracterizado pela impressão nas teclas com letras do alfabeto dos aparelhos telefônicos de uma dezena codificadora/decodificadora para cada letra do alfabeto, assim segue tabela de codificação/decodificação sugerida: (Tabela 1, padrão de codificação/decodificação adotado no SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS)

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J
20	21	22	30	31	32	40	41	42	50
K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T
51	52	60	61	62	70	71	72	73	80
U	V	W	X	Y	Z				
81	82	90	91	92	93				

Variações de tabelas de codificação podem ser adotadas como padrão, via órgão regulador, baseada na forma genérica caracterizada por:

$L(n)$ se e somente se $XY(n)$

Onde, $L(n)$ é diferente de $L(n+1)$, sendo L uma variável alfabética, variando de "A" a "Z" (todas as 26 letras do alfabeto adotado), e " n " variando de 1 a 26 (de 1 (um) até 26 (vinte e seis)), incrementado de uma unidade, sendo XY uma dezena qualquer de maneira que $XY(n)$ seja diferente de $XY(n+1)$, onde a variável " X " e " Y " podem assumir os seguintes caracteres numéricos: 1(um), 2(dois), 3(três), 4(quatro), 5(cinco), 6(seis), 7(sete), 8(oito), 9(nove) ou 0(zero)

- 2) Teclado codificador/decodificador do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS, implementado de forma automatizada. Caracterizado por construção nos aparelhos telefônicos digitais de processo de codificação/decodificação automatizados, de acordo com os seguintes processos descritos abaixo:

Usuário ativo, originador da chamada telefônica.

- Usuário seleciona tecla seletora do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS ou código nacional do sistema (definido pelo órgão regulador)
- Usuário digita 3(três) letras e 4(quatro) algarismos
- 5 • Usuário seleciona tecla apropriada para enviar mensagem ou efetuar chamada telefônica;
- Aparelho converte automaticamente cada letra em dezena (dois algarismos) com base na codificação representada no teclado referência do novo padrão (tabela nº1) ;
- 10 • Aparelho transmite à rede de telefonia número de usuário em conformidade com o padrão internacional de telecomunicação;

Usuário passivo, receptor de chamadas telefônicas.

- 15 • Aparelho identifica sinalização de dez algarismos do usuário SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS
 - Aparelho decodifica os 6 (seis) primeiros algarismos (referência, contagem de posição, da esquerda para direita) do número de identificação do usuário SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS em 3(três) letras. Usa-se a
 - 20 paridade de dois dígitos para cada letra em conformidade com o teclado codificador/decodificador do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS (tabela nº1)
 - Apresenta-se no visor do telefone o número da placa do veículo automotor cadastrado no Renavam de forma decodificada, ou seja,
 - 25 3(três) letras e 4(quatro) algarismos (caracteres numéricos)
- 3) SIM-CARD caracterizado por chip de telefonia, denominado SimVei (sim card veicular), identificado e comercializado exclusivamente para proprietários de veículos automotores cadastrados no RENAVAM, contendo como número de
- identificação de usuário do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO
- 30 TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS a placa pública de identificação do veículo, codificada/decodificada de acordo com as características técnicas descritas nesse pedido de patente (reivindicação nº1).

RESUMO**SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS:**

Pedido de patente de invenção de sistema que viabiliza a telecomunicação com proprietários de automóveis cadastrados no registro nacional de veículos automotores (RENAVAM). Composto por duas partes: (I) chip de telefonia Sim Card (no padrão adotado pelas operadoras do sistema de telefonia móvel do país), o qual identifica o usuário do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS pela placa pública de identificação do automóvel e (II) teclado codificador e decodificador. O SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS permite que usuários do sistema de telefonia fixo comutado (STFC) e sistema móvel pessoal (SMP) se comuniquem com proprietários de veículos automotores (usuários do SISTEMA UNIFICADO DE NUMERAÇÃO TELEFÔNICA PARA AUTOMÓVEIS), através da leitura e digitação no aparelho telefônico da placa de identificação pública do automóvel, composta por caracteres alfanuméricos, letras e algarismos.